



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
Letras



1º semestre de 2024

Disciplina:	Seminários de Estudos Avançados: Poéticas do animismo: formas do animismo em poemas e narrativas breves da literatura angolana
Professores:	Terezinha Taborda Moreira (PUC Minas), Kaio Karmona (UAN) e Bernardo Nascimento Amorim (UFOP)
Área de concentração:	Literaturas de Língua Portuguesa
Linha de pesquisa:	Trânsitos literários: produção, tradução, recepção
Ementa:	Revisitação de abordagens teóricas sobre o tema do animismo. Reflexão sobre a possibilidade de o conceito ser tomado como um operador de leitura para a escrita literária que se produz em espaços africanos. Análise de contos e poemas de autores angolanos, com o foco no modo como o animismo se presentifica em seus processos enunciativos, caracterizando suas propostas estéticas.

Bibliografia básica:

- CARVALHO, Luhuna de. Ruy Duarte de Carvalho e o neo-animismo. In: SANTOS, Alexandra *et al.* *Diálogos com Ruy Duarte de Carvalho*. Lisboa: Buala - Associação Cultural: Centro de Estudos Comparatistas (Faculdade de Letras-UL). 2019. p. 14-18.
- CARVALHO, Ruy Duarte de. Decálogo neo-animista. *Buala*, 15 abr. 2010. Disponível em: <https://www.buala.org/pt/ruy-duarte-de-carvalho/decalogo-neo-animista-ruy-duarte-de-carvalho>. Acesso em 08 dez. 2023.
- CARVALHO, Ruy Duarte de. *Ondula, savana branca, seguido de Observação directa*. São Paulo: Círculo de Poemas, 2022.
- CARVALHO, Ruy Duarte de. Tempo de ouvir o 'outro' enquanto o "outro" existe, antes que haja só o outro... Ou pré-manifesto neo-animista. *Buala*, 17 jun. 2011. Disponível em <https://www.buala.org/pt/ruy-duarte-de-carvalho/tempo-de-ouvir-o-outro-enquanto-o-outro-existe-antes-que-haja-so-o-outro-ou-p>. Acesso em 08 dez. 2023.
- CARVALHO, Ruy Duarte de. *Ondula, savana branca*. Lisboa: Sá da Costa, 1982.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: _____. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: CosacNaify, 2002. p. 181-264.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. In: *Mana*. 2 (2). 1996. pp. 115-144.
- GARUBA, Henry. Explorações no realismo animista: notas sobre a leitura e a escrita da literatura, cultura e sociedade africana. In: *Nonada*, n. 19, 2012, pp. 235-256.
- GARUBA, Henry. Reflexões provisórias sobre animismo, modernidade/colonialismo a ordem africana do conhecimento. In: *Cadernos CESPUC de Pesquisa*. n. 32, 2018. pp. 2-31.
- GONÇALVES, Zetho Cunha (Org.). *Rio sem margem: poesia da tradição oral africana*. São Paulo: Melhoramentos, 2013.
- PARADISO, Sílvia Ruiz. "Metamorfoses decoloniais": o inconsciente animista e transmutações como cosmovisão nas Literaturas Africanas. In: *Bakhtiniana*. São Paulo, 19 (I), jan./mar. 2024, pp. 1-27.
- RIBAS, Óscar. *Missosso*. Lisboa: Mercado de Letras, 2014. 3 v.
- RIBAS, Óscar. *Temas da vida angolana e suas incidências*. Lisboa: Mercado de Letras, 2014.
- SOYINKA, Wole. Drama and the African world-view. In: _____. *Mith, Literature and the African World*. London: Cambridge University Press, 1976, p 37-60.
- TAVARES, Paula. *Amargos como os frutos: poesia reunida*. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.
- VARGAS, Débora Jael D. Rodrigues; SILVEIRA, Regina da Costa da. Animismo e realismo animista. In: OLIVEIRA, Jurema; SILVEIRA, Regina da Costa da (Orgs.). *Realismo - maravilhoso e animismo entre griots e djidius: narrativas e canções nos países de língua oficial portuguesa*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015. p. 128-148.